



-----**ACTA 10/2012**-----

-----**Da Reunião ordinária de 16 abril de 2012**-----

-----Aos dezasseis dias do mês de abril do ano de dois mil e doze nesta cidade de Almeirim, na sala de reuniões do Gabinete do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, os Senhores:-----

----- Vice Presidente, Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Maria de Fátima Rodrigues Pina, Maria Emilia Moreira, José Carlos Silva, Francisco Manuel Maurício do Rosário e José Manuel Aranha Figueiredo.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----O Senhor Vice Presidente apresentou a justificação de falta do Senhor Presidente, porque esteve na reunião do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios, que já acabou depois das 14 horas, razão porque não está presente.-----

-----O Executivo deliberou justificar a ausência do Senhor Presidente.-----

-----Presidiu os trabalhos o Senhor Vice Presidente.-----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Vice Presidente perguntou se algum dos Autarcas queria intervir do PAOD - Usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Mauricio que perguntou como está o salão de Chá da Zona Norte. O Senhor Vice Presidente informou que vai ser um projecto de alteração na próxima semana, que será avaliado pela Autarquia.-----

-----Pedi uso da palavra o Senhor Vereador Aranha Figueiredo que perguntou se já foi nomeado instrutor para o processo



referente às alegações do Gerente da Topoárea.-----

-----O Senhor Vice Presidente referiu que não sabe em que situação se encontra o assunto.-----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

-----Apreciação da informação sobre processos de obras particulares despachados entre reuniões - O Executivo deliberou ratificar os despachos de deferimento da Arquitectura, emitidos ao abrigo da delegação de competências: Sónia Margarida Escrevente Fidalgo - Processo dezasseis; António da Silva Bento - Processo número dezanove; ambos de dois mil e doze.-----

-----Deliberou ainda ratificar os despachos de deferimento na Globalidade, emitidos ao abrigo da delegação de competências: Filipe Gonçalves Pardal - um de dois mil e doze.-----

-----O Executivo deliberou ratificar os despachos emitidos sobre a decisão de arquivamento do processo número cento e cinquenta e quatro de dois mil e dois em nome de José Máximo Fidalgo.-----

-----APRECIAÇÃO DA PROPOSTA PARA CONSTITUIÇÃO DE UM AGRUPAMENTO ESCOLAR NO CONCELHO DE ALMEIRIM E EMISSÃO DE PARECER -O Sr. Vereador Aranha Figueiredo referiu que esperava uma proposta concreta com a posição da Câmara sobre este assunto, não havendo proposta que vincule a Autarquia, não quer deixar de manifestar o seu desacordo com a constituição dos mega agrupamentos de escola. No seu entender valeria a pena fazer uma abordagem mais alargada porque está em causa a degradação do ensino no nosso país, e referiu: "É uma questão que tem que ser assumida totalmente, pretende-se que nós, enquanto Executivo, manifestemos que estamos em desacordo com o abandono das funções do Estado e devemos lutar para que o Governo não leve tão longe esta proposta e assumas as suas funções sociais."-----



-----O Sr. Vereador José Carlos referiu que: "Exclusivamente a este assunto estou de acordo com a posição do Vereador Aranha Figueiredo. Não me sinto à vontade para falar nem votar sobre o mesmo porque não participei em nenhuma reunião sobre esta matéria." -----

-----Tendo em conta as questões levantadas, sobre tudo pelo Srº Vereador Aranha Figueiredo, o Srº Vice Presidente elaborou uma proposta formal de forma a que a mesma fosse votada tendo em conta a urgência do assunto. A proposta foi a seguinte: "A Câmara Municipal de Almeirim, reunida em 16 de Abril de 2012, deliberou emitir parecer desfavorável à Proposta apresentada pelo Ministério da Educação, relativamente à Construção de um único Agrupamento de Escolas no Concelho de Almeirim, de acordo com os Pareceres emitidos por unanimidade pelas respectivas comunidades escolares."-----

-----Acompanha a proposta o parecer do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, reunido a trinta de março de 2012, parecer do Conselho geral do Agrupamento de Escolas Febo Moniz reunido a dois de Abril do corrente ano e parecer da Escola Secundária Marquesa de Alorna, datado de três de Abril do corrente ano, relativos à proposta de agregação de escolas/agrupamentos.-----

-----A Srª Vereadora Fátima Pina referiu que está de acordo com o que disse o Sr. Vereador Aranha Figueiredo e com a proposta elaborada pelo Sr. Vice Presidente e informou que esteve presente em dois conselhos gerais, Agrupamento de Escolas Febo Moniz e Escola Secundária Marquesa de Alorna, onde foi debatido este assunto, Como tal a sua posição é no sentido do que está explanado nos documentos apresentados pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho, ou seja, contra a constituição da agregação dos agrupamentos.-----

-----A Senhora Vereadora Maria Emilia referiu que quem esta no terreno tem sempre uma palavra. Concorda com as posições dos Directores de Escolas e referiu que é desfavorável à junção dos dois agrupamentos mais a Escola Secundária mas caso a situação



seja irreversível, a fusão deverá ser feita ao mesmo tempo pois, caso um Agrupamento fique de fora e só entre mais tarde, fica em desvantagem no processo de integração.-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por cinco votos a favor, e uma abstenção do Vereador José Carlos Silva que justificou a sua votação por desconhecer a posição do Srº Presidente.-----

-----APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA INCLUSÃO DO SALDO DE GERENCIA DE 2011 E ORÇAMENTO DE 2012 NO VALOR DE 1.752.898,68€ - Foi presente a informação da Técnica Superior, Drª Maria Rosário Almeida, que se reproduz: Em cumprimento da alínea nº1 do Artigo 4º da Lei 8/2012, venho por este meio solicitar o Aumento Temporário dos Fundos Disponíveis, através da inclusão do Saldo de Gerência de 2011 no Orçamento de 2012 no valor de um milhão setecentos e cinquenta e dois mil oitocentos e noventa e oito euros e sessenta e oito cêntimos. Ais informo que este aumento só se verificará aquando a aprovação da Revisão Orçamental pela Assembleia Municipal.-----

-----Posta à votação a informação supra transcrita, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----ABERTURA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS - Foi presente o ofício dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal, que a seguir se transcreve: "O 1º de Maio é o Dia Internacional dos Trabalhadores, comemorado como feriado nacional na maioria dos PAÍSES DO Mundo, simboliza a luta histórica dos trabalhadores, pela dignidade e uma vida melhor, horários de trabalho humanizados, particularmente, 8 horas diárias de trabalho.-----

-----O 1º de maio é feriado nacional, em Portugal, desde o 25 de Abril de 1974, onde se comemorou pela primeira vez em liberdade,



constituindo-se como plebiscito popular ao derrube da ditadura fascista e à implantação da liberdade e democracia protagonizados pelo MFA.-----

-----O advento do neoliberalismo e da desregulação, associado à irresponsabilidade social e económica, sempre favorável a um capitalismo selvagem, vem proporcionando que estas datas e símbolos maiores da nossa história sejam desrespeitadas e desconsideradas, pelas empresas de Grande Distribuição, como por exemplo: Continente, Pingo Doce, Jumbo, Intermarché, E´Leclerc, entre outras.-----

-----Desta forma, a pretexto da crise, que ajudam a agravar, promovendo o consumo de muitos produtos importados, aproveitam ainda a oportunidade para dar mais uma machadada no chamado comércio tradicional e nas pequenas cadeias de distribuição, que constituem os últimos canis privilegiados de distribuição, da pouca produção local, regional e nacional.-----

-----Compete às Câmara Municipais, fazer cessar esta irresponsabilidade social e económica, onde prevalece sempre a lei do mais forte, e ajudar a defender os interesses dos trabalhadores e suas famílias, bem como a economia local, regional e até nacional.-----

-----Solicitamos a vossa atenção e rápida actuação para disciplinar mais esta iniciativa desreguladora e oportunista deste capitalismo".-----

-----O Executivo tomou conhecimento e caso tenha competência delegada por lei, não autorizará a abertura dos estabelecimentos no dia indicado.-----

-----ATAS - Tendo sido distribuídas previamente por todo Executivo foram submetidas a votação as seguintes atas: ata de 6 de Fevereiro de 2012 - Não foi votada porque o documento não estava completo; Ata de 20 de Fevereiro de 2012 - posta à votação foi deliberado por unanimidade aprovar a referida ata.--



-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____,
Assistente Técnica desta Autarquia, elaborei a presente acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica